

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)www.adunioeste.org.br**DIA 29 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA):
DIA ESTADUAL DE PARALISAÇÃO EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES!**

O governo Beto Richa continua colocando em prática medidas que ameaçam o futuro das universidades estaduais do Paraná. Embora o movimento docente tenha centrado seus esforços na defesa do Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – TIDE como Regime de Trabalho, o governo estadual não demonstrou disposição em resolver o problema. O Líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Romanelli, chegou a afirmar que tal problema dificilmente será resolvido antes de março do próximo ano.

A Proposta de Lei Orçamentária para o Exercício de 2018, enviada pelo governador à Assembleia Legislativa do Paraná (PL 579/2017), reduz drasticamente os recursos para o custeio das universidades. O orçamento em execução (LOA 2017) previu R\$ 136,300 milhões para as despesas com custeio. A proposta orçamentária para o ano de 2018 (PL 579/2017) **prevê a destinação de R\$ 82,066 milhões, 54 milhões a menos (39,79%) que os recursos previstos na LOA 2017** (Lei Estadual nº 18.948 de 22 de dezembro de 2016). **A UEL e a Unioeste serão as universidades mais prejudicadas.**

Quanto aos recursos para as despesas com Pessoal e Encargos, o orçamento das universidades em execução (LOA 2017) previu R\$ 1,920 bilhão para as despesas com pessoal e encargos sociais. A proposta orçamentária para o ano de 2018 (PL 579/2017) **prevê a destinação de R\$ 1,838 bilhão, R\$ 82 milhões (4,26%) a menos que os recursos previstos na LOA 2017.** A Proposta de Lei Orçamentária para o Exercício de 2018 afronta o artigo 181 da Constituição do Estado que determina que *“As instituições de ensino superior do Estado terão recursos necessários à manutenção de pessoal, na lei orçamentária do exercício, em montante não inferior, em termos de valor real, ao do exercício anterior”*.

Dando sequência ao ataque às universidades paranaenses, no último dia 6 de novembro, o governo Beto Richa publicou decreto nº 8.176/2017 que impede as universidades de realizarem teste seletivo ou concurso para contratação de servidores técnicos e docentes.

Diante dos ostensivos ataques do governo Beto Richa às universidades, o horizonte que se apresenta infelizmente é o de intensificação da mobilização da comunidade universitária para fazer prevalecer seus direitos. Na última reunião do Comitê em Defesa do Ensino Superior Público, composto por sindicatos representativos de docentes e técnicos de todas as universidades, foi aprovado, como indicativo a ser discutido nas assembleias de docentes e técnicos, a construção do “dia estadual de paralisação em defesa das universidades estaduais”, no próximo dia 29 de novembro.

O governo Beto Richa não medirá esforços em 2018 para continuar reduzindo os investimentos nas universidades públicas do estado do Paraná. É dentro desse contexto de severo ajuste fiscal que devemos compreender a intenção obstinada do governo estadual em enquadrar todas as universidades no Sistema RH Meta 4: instrumento para reduzir despesas do estado com as universidades por meio do desrespeito aos nossos direitos (revisão salarial, progressões, promoções e Tide), pela restrição da contratação de servidores docentes e técnicos, pela redução das despesas com pessoal e custeio, dentre outras medidas.

ASSEMBLEIA GERAL DOS DOCENTES

A Diretoria da Adunioeste convida todos os/as docentes para participar de Assembleia Geral que será realizada no campus de Cascavel, a partir das 15h, no próximo dia 23 de novembro (quinta-feira) para discutir e deliberar a respeito da seguinte pauta: a) Informes; b) Paralisação em defesa das universidades estaduais; dia 29 de novembro; c) Caravana à Curitiba; d) Eleição de delegados ao 37º Congresso do ANDES-Sindicato Nacional (22 a 27 de janeiro/2018)

NENHUM DIREITO A MENOS!